

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:

f

@

 /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

DESCRIMINALIZAÇÃO

O governador Mauro Mendes (União) fez duras críticas ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal (STF) após a corte formar maioria para descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal. Ao todo, sete ministros do STF votaram a favor da descriminalização e apenas três foram contra.

INTROMISSÃO

Para Mendes, há uma “intromissão” do Supremo, que não deveria estar tratando do tema. “É lamentável esse debate. Primeiro, não deveria estar acontecendo no Supremo Tribunal Federal. O STF é um órgão importante, a corte máxima do Judiciário, guardião da Constituição, mas não deve ser o Supremo a fazer as leis deste país”.

CONTRA

Mendes também se posicionou contra a descriminalização do porte e consumo de maconha. Ele ainda reiterou o fato do tráfico de drogas ser uma das principais atividades de facções criminosas. “Legalizar o consumo de uma droga, mercado historicamente dominado por facções criminosas, está legalizando uma atividade para as facções. Na prática é isso”.

ARTIGO//

Eleições 2024: o que vem pela frente

Em outubro de 2024, os brasileiros retornarão às urnas, desta vez para eleger prefeito, vice-prefeito e vereadores de seus municípios. No total, mais de 5,5 mil cidades brasileiras vão definir novos mandatos para o Poder Executivo e para cerca de 58 mil cadeiras existentes nas câmaras municipais do país. Faltando menos de quatro meses para o dia do pleito, será que os brasileiros sabem o que vem pela frente? Conhecem as principais regras e datas a serem seguidas? Provavelmente, para a grande maioria da população, a resposta para essas perguntas é não. Por esse motivo, neste artigo, elenco os principais pontos a que o eleitor deve estar atento, com base no Calendário Eleitoral de 2024, estabelecido pela Resolução nº 23.738/2024,.

O primeiro deles é o período para a realização das convenções, quando partidos e federações vão escolher quem são as candidatas e candidatos que participarão da campanha e concorrerão pelos votos do eleitorado. Os eventos devem ser realizados entre 20 de julho e 5 de agosto e as agremiações terão prazo até 15 de agosto para apresentar a lista com os nomes à Justiça Eleitoral. Logo em seguida, no dia 16 de agosto, será iniciada a campanha de fato, com autorização para distribuição das propagandas eleitorais, que podem ocorrer em ambientes físico e virtual. Também estará liberada a divulgação dos números dos candidatos e o pedido de votos. Até essa data, os pretensos concorrentes só podem se apresentar como pré-candidatos. A propaganda gratuita no rádio e na TV será exibida entre os dias 30 de agosto e 3 de outubro, uma quinta-feira. Já a partir do dia 21 de setembro, candidatas e candidatos não poderão ser presos, salvo no caso de flagrante delito. O primeiro turno vai ocorrer no dia 6 de out-

ubro. Logo após o encerramento da votação, a Justiça Eleitoral iniciará a apuração dos votos dos 152 milhões de eleitoras e eleitores brasileiros e a expectativa é de que, em poucas horas, já sejam divulgados os nomes de todos os vereadores eleitos no país e dos prefeitos e vices das cidades com menos de 200 mil habitantes. Em municípios maiores, se houver necessidade, será realizado o segundo turno no último domingo do mês, que neste ano cai no dia 27. Conhecer normas, prazos e datas do período eleitoral, é fundamental para que os eleitores exerçam o direito à cidadania. Informação é arma poderosa para a escolha dos candidatos e para a Democracia.

Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing



NOVA ETAPA DO ‘RECICLA VERDINHO’ 2024 FOI LANÇADA NA FEIRA DO PRODUTOR

A Feira do Produtor teve na manhã desta quarta-feira, dia 26, uma movimentação diferente. Cerca de 200 crianças da Escola Fausto Eugênio Masson, situada no Jardim Morada do Sol estiveram no local para o relançamento do ‘Recicla Verdinho’. O programa nasceu em novembro de 2022 com a finalidade de incentivar a alimentação saudável, bem como ensinar às crianças que lixo também gera renda.

A dinâmica do projeto é bastante simples: os alunos trocam 10 embalagens de produtos recicláveis por um verdinho (equivale a R\$1,00). Essa “moeda” é, então, trocada na Feira do Produtor e, após isso, os feirantes realizam a troca do Verdinho junto ao Sicredi. A dinâmica é baseada em uma moeda social que é trocada por materiais recicláveis coletados pelos alunos. A Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (Coopertan) recebe todo o material coletado.

Alegre com as crianças, o presidente da feira, Valdeci Ferraz Aquino agradeceu aos parceiros pela ajuda e incentivo a alimentação e gestão de recursos de forma



FOTO: DIVULGAÇÃO

adequada. “Quero agradecer a continuidade do projeto e a parceria com a Secretaria de Educação, Agricultura, Sebrae, Sicredi, Coopertan e Associação dos Feirantes, que dá continuidade a esse importante projeto que é ambiental, social e educacional”, comenta.

Como parceiros do projeto, o Sicredi através do Agente da Cooperação Higor Jurandir Lopes, disse da importância do projeto e da parceria. “A gente vê aqui a felicidade das crianças e quanto é bom esse projeto para eles desenvolverem a economia local, estarem conhecendo como é a feira e o cuidado com a alimentação”. **(Rosi Oliveira / Redação DS)**